

MAIO DE 2014*

**Taxa de desemprego em relativa estabilidade pelo segundo
mês consecutivo**

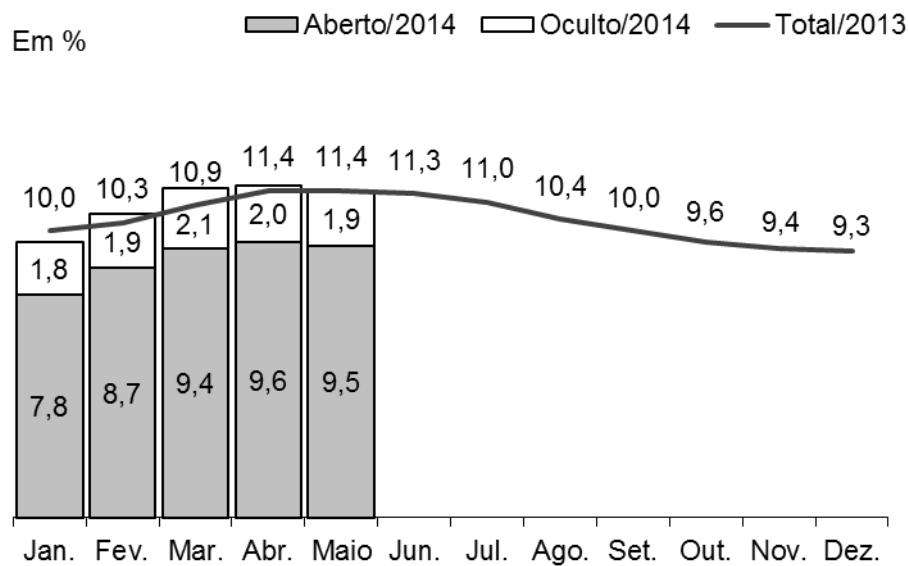
- Nível de ocupação aumenta na Construção, varia positivamente nos Serviços e diminui no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e na Indústria de Transformação
- Diminui o assalariamento no setor privado com carteira de trabalho assinada e pouco varia o sem carteira
- Em abril, aumenta o rendimento médio real de ocupados e diminui o de assalariados
- Cresce a massa de rendimentos de ocupados e se reduz a de assalariados, mas ambas ficam acima daquelas verificadas em março do ano passado

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2014).

Comportamento do mês

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego total** na RMSP manteve-se relativamente estável, ao passar de 11,6%, em abril, para os atuais 11,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,6% para 9,5% e a de desemprego oculto de 2,0% para 1,9% (Gráfico 1).
- Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 1.249 mil pessoas, 28 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução da força de trabalho da região (menos 45 mil pessoas), uma vez que o nível de ocupação pouco se alterou (menos 17 mil postos de trabalho) (Tabela 1). A **taxa de participação** variou negativamente, ao passar de 62,9% para 62,6%, no período em análise.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.
Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

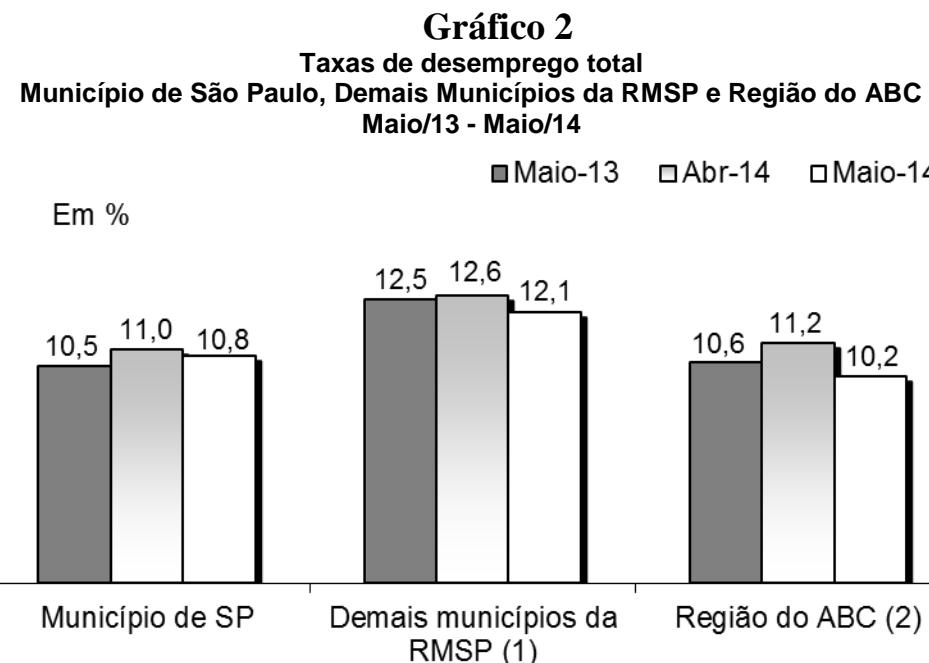
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Maio/13-Maio/14**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)				Variações			
					Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-13	Abr-14	Maio-14		Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.364	17.496	17.508		12	144	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	10.835	11.005	10.960		-45	125	-0,4	1,2
Ocupados	9.600	9.728	9.711		-17	111	-0,2	1,2
Desempregados	1.235	1.277	1.249		-28	14	-2,2	1,1
Em desemprego aberto	975	1.057	1.041		-16	66	-1,5	6,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	208	169	161		-8	-47	-4,7	-22,6
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)		-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.529	6.491	6.548		57	19	0,9	0,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Deese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre abril e maio de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu na região do ABC (de 11,2% para 10,2%) e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 12,6% para 12,1%) e registrou relativa estabilidade no Município de São Paulo (de 11,0% para 10,8%) (Gráfico 2).



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** manteve-se relativamente estável (-0,2%), passando a ser estimado em 9.711 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu da redução no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-3,6%, ou eliminação de 61 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (-1,4%, ou -22 mil), do crescimento na **Construção** (5,4%, ou geração de 38 mil postos de trabalho) e da pequena variação positiva nos **Serviços** (0,3%, ou 19 mil).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região Metropolitana de São Paulo – Maio/13-Maio/14

Setores de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-13	Abr-14	Maio-14	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13
Total (1)	9.600	9.728	9.711	-17	111	-0,2	1,2
Indústria de transformação (2)	1.555	1.595	1.573	-22	18	-1,4	1,2
Construção (3)	710	700	738	38	28	5,4	3,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.757	1.683	1.622	-61	-135	-3,6	-7,7
Serviços (5)	5.462	5.633	5.652	19	190	0,3	3,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Deese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, em maio, o número de assalariados reduziu-se em 1,2%. No setor privado, diminuiu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,8%) e permaneceu relativamente estável o sem carteira (-0,2%). Cresceram os contingentes de empregados domésticos (6,0%), daqueles classificados nas demais posições (2,6%) e, em menor proporção, de autônomos (0,5%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Maio/13-Maio/14

Posição na ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-13	Abr-14	Maio-14	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13	Maio-14/ Abr-14	Maio-14/ Maio-13
TOTAL DE OCUPADOS	9.600	9.728	9.711	-17	111	-0,2	1,2
Total de assalariados (1)	6.701	6.907	6.827	-80	126	-1,2	1,9
Setor privado	6.000	6.119	6.021	-98	21	-1,6	0,4
Com carteira assinada	5.174	5.282	5.186	-96	12	-1,8	0,2
Sem carteira assinada	826	837	835	-2	9	-0,2	1,1
Autônomos	1.565	1.508	1.515	7	-50	0,5	-3,2
Empregados domésticos	672	632	670	38	-2	6,0	-0,3
Demais posições (2)	662	681	699	18	37	2,6	5,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre março e abril de 2014, elevou-se o **rendimento** médio real dos ocupados (0,7%) e reduziu-se o dos assalariados (-0,7%), que passaram a equivaler a R\$ 1.938 e R\$ 1.919, respectivamente (Tabela 4). Cresceu a **massa de rendimentos** de ocupados (1,1%) (Gráfico 4), principalmente pelo aumento do rendimento médio real. Entre os assalariados, a massa de rendimentos diminuiu ligeiramente (-0,6%), basicamente em função da redução do salário médio real.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Abril/13-Abril/14

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de abril de 2014)			Abr-14/ Mar-14	Abr-14/ Abr-13
	Abr-13	Mar-14	Abr-14		
TOTAL DE OCUPADOS	1.827	1.924	1.938	0,7	6,1
Total de assalariados (2)	1.861	1.933	1.919	-0,7	3,1
Setor privado (3)	1.753	1.820	1.810	-0,5	3,2
Indústria de transformação (4)	1.950	1.931	1.871	-3,1	-4,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.411	1.447	1.406	-2,9	-0,4
Serviços (6)	1.794	1.865	1.886	1,1	5,1
Com carteira assinada	1.821	1.892	1.883	-0,5	3,4
Sem carteira assinada	1.303	1.325	1.320	-0,4	1,3
Trabalhadores autônomos	1.506	1.647	1.679	1,9	11,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

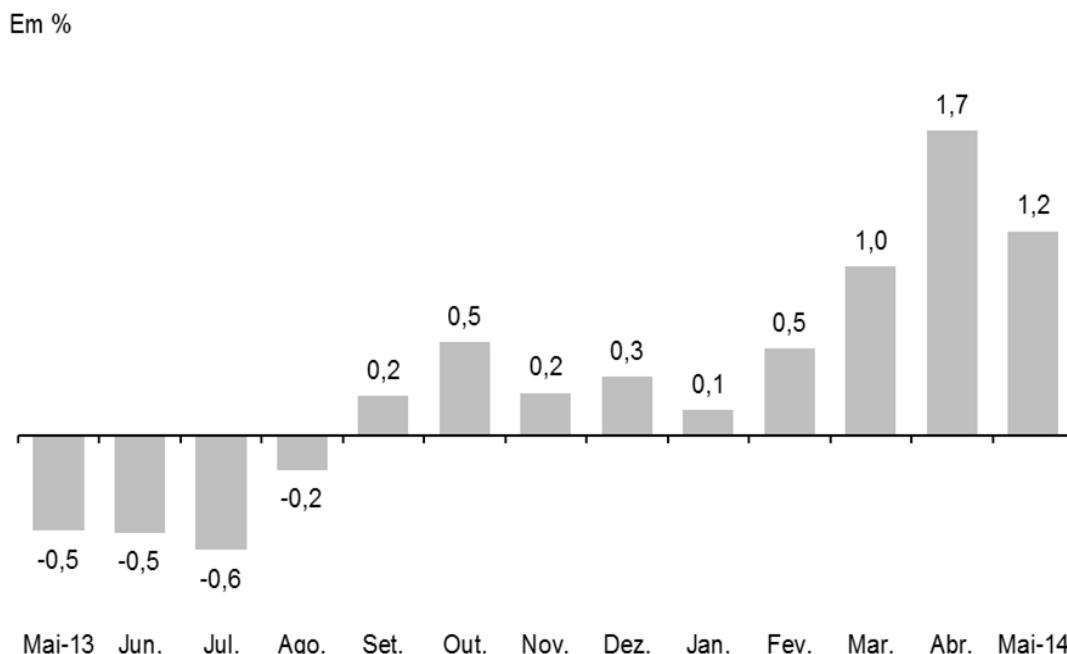
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Comportamento em 12 meses

7. Em maio de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMSP (11,4%) foi igual àquela registrada no mesmo mês do ano anterior. A taxa de desemprego aberto aumentou de 9,0% para 9,5% e a de desemprego oculto diminuiu de 2,4% para 1,9%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 1,9% para 1,5%, nesse período.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 14 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (111 mil postos de trabalho) para absorver o número de pessoas que se integraram à força de trabalho da região (125 mil). A **taxa de participação** permaneceu em relativa estabilidade, ao passar de 62,4% para 62,6%, no período em análise.
9. Em relação a maio do ano passado, o **nível de ocupação** ampliou-se em 1,2%, resultado pior apenas do que o do mês anterior nos últimos 12 meses, nessa base de comparação (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu do crescimento nos **Serviços** (geração de 190 mil postos de trabalho, ou 3,5%), na **Construção** (28 mil, ou 3,9%) e na **Indústria de Transformação** (18 mil, ou 1,2%) e da redução no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 135 mil postos de trabalho, ou -7,7%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014

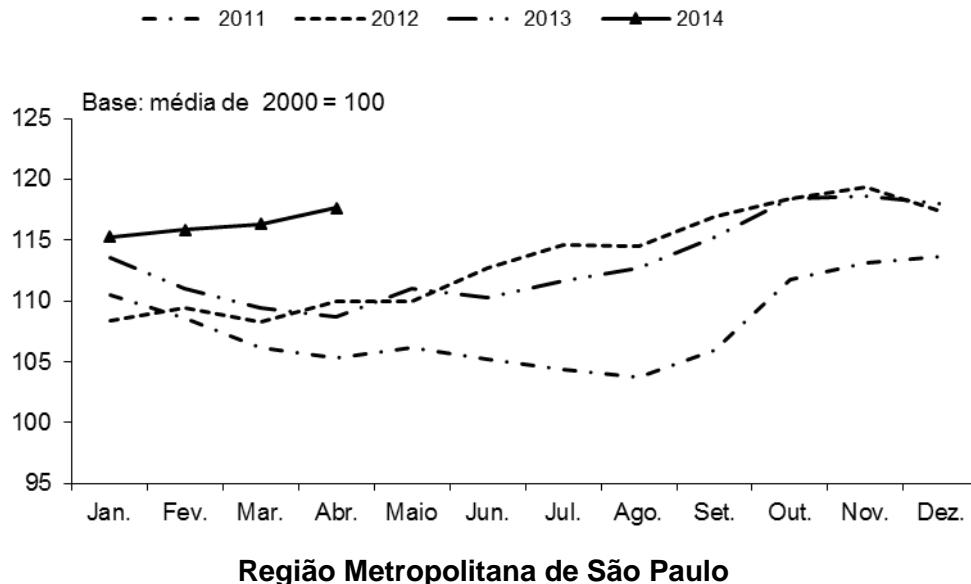


Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

10. O assalariamento total cresceu 1,9% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentou o número de empregados sem carteira de trabalho assinada (1,1%) e permaneceu praticamente estável o daqueles com carteira (0,2%). Reduziu-se o contingente de autônomos (-3,2%), permaneceu em relativa estabilidade o de empregados domésticos (-0,3%) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (5,6%) (Tabela 3).
11. Entre abril de 2013 e de 2014, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (6,1%) e assalariados (3,1%). Cresceram as **massas de rendimentos** dos ocupados (8,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (6,4%), em ambos os casos, como resultado de aumentos do rendimento médio e, em menor proporção, do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índice das massas de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Instituições Participantes

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.